



Programação Outubro 2016

Especial mês das Crianças

Atividades

- **Mostra Itinerante I Bienal C – exposição coletiva de 31 artistas gaúchos da Associação Chico Lisboa –** Visitação até 16 de outubro. Entrada Franca.
- **Workshop Internacional de Jogos e Brincadeiras Musicais, com Luca De Liberali (Itália) –** dias 01 e 08 de outubro, sábados, das 14h às 17h. Entrada franca com inscrição prévia pelo email villa.mimosa@canoas.rs.gov.br
- **2º Mostra de Dança do Grupo Emotions, com convidados especiais –** Dia 07 de outubro, sexta-feira, às 20h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30.
- **Da Itália com Amor - show interativo com músicas e brincadeiras, com Luca De Liberali (Itália) e Thiago Di Luca (Brasil) –** Dia 09 de outubro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30.
- **Sessão Comentada da Audioteca para Pais e Filhos – Trilhas Sonoras de Desenhos Animados, com Luizinho Santos (sax) e Bethy Krieger (piano) –** Dia 12 de outubro, quarta-feira, às 16h. Entrada franca.



- **Espetáculo infantil *Os Contadores de História*, com Cia. Espaço da Arte** – Dia 16 de outubro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30
- **ESPECIAL DIA DO PROFESSOR – Espetáculo *Uma História de Amor*, com Cia. Espaço da Arte** – Dia 16 de outubro, domingo, às 19h30. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h
- **Exposição *Valentina aos dez anos: uma criança hoje*** – mostra de pinturas e desenhos de **Valentina Suárez Lopes**. Abertura: dia 20 de outubro, quinta-feira, às 19h. Visitação de 21 de outubro a 20 de novembro. Entrada franca
- **Exposição *Bonecas Feias*, de Cláu Paranhos**. Abertura: dia 20 de outubro, quinta-feira, às 19h. Visitação de 21 de outubro a 20 de novembro. Entrada franca
- **Caravana Esmeralda** – show de música e cultura cigana – Dia 22 de outubro, sábado, às 20h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30
- **Show musical infantil com a Orquestra de Brinquedos** – Dia 23 de outubro, domingo, às 16h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30.
- **Canoas Coletivo de Dança Convida – mostra de dança** – Dia 27 de outubro, quinta-feira, às 20h. Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30.



Mostra Itinerante I Bienal C – exposição coletiva de 31 artistas gaúchos da Associação Chico Lisboa

Visitação até 16 de outubro

Entrada Franca

Em 2015, a Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa realizou a I Bienal C, que ocorreu em Porto Alegre paralelamente à 10ª Bienal do Mercosul. A Bienal C reuniu 200 artistas visuais cuja produção contribuiu significativamente para o enriquecimento cultural em âmbito estadual e nacional.

Em 2016, o desejo de dar continuidade às conexões construídas com o público, com os coletivos de arte e com os artistas que vivem e trabalham no Rio Grande do Sul, motivou a **Associação Chico Lisboa** - em conjunto com o **SESC RS** - a realizar o projeto de mostras itinerantes da I Bienal C.

Na mostra que acontece na Casa das Artes Villa Mimosa participam **31 artistas com 33 obras**. A exposição traz um panorama da produção contemporânea do RS em uma diversidade de temas e linguagens.

Artistas participantes: Adriana Giora, Ana Isabel Lovatto, Bina Monteiro, Carmen Sansone, Cláudia Menezes, Clelia Camargo, Daiana Schröpel, Danny Bittencourt, Ena Lautert, Fabriano Rocha, Fátima Pinto, Fernanda Martins Costa, Graça Craidy, Graça Marques, Karla Santos, Leczy Fischer, Lia Braga, Lizandra Caon, Luci Sgorla, Magna Sperb, Maísa Stolz, Marcia De Antoni, Mariah de Olivieri, Marisa Grahl, Maristela Winck, Neca Sparta, Ney Caminha, Rafael Dambros, Rejane Karam, Rosane Morais e Selir Straliootto.

A **Associação Riograndense de Artes Plásticas Francisco Lisboa**, fundada em 1938, é uma das mais antigas entidades culturais em funcionamento no Estado, tendo por finalidade promover as artes visuais e defender os interesses dos seus associados perante a sociedade. Ao longo de sua história, a Chico Lisboa teve como diretores e presidentes grandes expoentes das artes plásticas do Rio Grande do Sul, tais como: Carlos Scliar, Guido Mondim, Francisco Stockinger, Vasco Prado, Zorávia Bettiol, Riopardense de Macedo, Carlos Alberto Petrucci, entre outros. A entidade também participou de muitos momentos políticos, como a luta contra o Estado Novo, pela Anistia e pelas Constituintes em 1946 e 1988, pela liberdade de expressão nos momentos em que esta foi reprimida, e em outros tantos episódios importantes da história do país.

Sobre o SESC/RS: o Serviço Social do Comércio desenvolve, desde 1946, um trabalho focado no estímulo à qualidade de vida de trabalhadores no comércio de bens, serviços e turismo. Ações de saúde, cultura, esporte, lazer, ação social, educação e turismo são desenvolvidas pela Instituição nos 497 municípios gaúchos. www.sesc-rs.com.br.



Workshop Internacional de Jogos e Brincadeiras Musicais

com Luca De Liberali (Itália)

Dias 01 e 08 de outubro, sábados, das 14h às 17h

Entrada franca com inscrição prévia pelo email

villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

Nos próximos sábados - dias 01 e 08 de outubro - a Villa Mimosa recebe o músico e arte educador italiano Luca De Liberali para um workshop de Jogos e Brincadeiras Musicais baseadas nas canções, danças e tradições italianas e europeias. O workshop é destinado a educadores, professores e amantes da música que queiram conhecer novas ferramentas para o desenvolvimento da musicalidade de crianças e jovens.

Por meio de atividades práticas, o professor Luca vai apresentar poemas, parlendas, versos, jogos populares italianos e europeus, brincadeiras e músicas que poderão ser utilizadas de imediato no trabalho cotidiano dos participantes em seus mais variados contextos de trabalho. A escuta ativa, o movimento, o tocar, o falar, o canto e o saber em geral são habilidades que poderão ser desenvolvidas segundo as necessidades de cada participante em sua prática cotidiana com a música.

A atividade será realizada em duas etapas: nos dias 01 e 08 de outubro, sábados, das 14h às 17h. A entrada é franca com inscrição prévia pelo email villa.mimosa@canoas.rs.gov.br. As vagas são limitadas!

O professor Luca De Liberali (nascido em Dolo, uma pequena cidade próxima de Veneza, na região do Vêneto, Itália) é músico, educador, pesquisador musical e professor de piano.

Tem como objetivo artístico e pedagógico sensibilizar a criança e o adulto sobre o importante valor de uma tradição e cultura muito antiga como a Veneta, em particular, e a italiana em geral.

Paralela à sua pesquisa em relação à música tradicional Veneta (que ainda está em parte ligada à tradição oral) e ao folclore musical europeu, busca apresentar ao público em seu trabalho materiais musicais (jogos populares, cantos, brincadeiras) pertencentes à sua região de origem, Vêneto, Italia.



2º Mostra de Dança #Emotions "Sonhos"

Dia 07 de outubro, sexta-feira, às 20h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

Com grupo de dança Emotions e convidados especiais

Em um mundo de sentimentos, o Emotions Grupo de Dança apresenta sua segunda mostra de dança "Sonhos". Deixa-se a mente aberta para sentir, ver e escutar a vida do ser, mostrando que a maioria dos sonhos pode ser realizada em alguns minutos, deixando-lhe a pergunta "o que você quer ser quando crescer?".

O Emotions também convida outros grupos a participarem da Mostra. A ideia é reunir o máximo de cultura o possível sem nenhuma competitividade...

Saiba mais sobre o grupo em: www.facebook.com/emotionsoficial

Ficha técnica:

Bailarinos: Matheus Carvalho, Gabriely Diovanna, Fabiane Aléssio, William Rodrigo e Yasmin Bellisimo

Coreógrafo: Matheus Carvalho



***Da Itália com Amor* – show interativo com músicas e brincadeiras para Pais e Filhos**

com Luca De Liberali (Itália) e Thiago Di Luca (Brasil)

Dia 09 de outubro, domingo, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

O show interativo é uma atividade de fruição artística e, por isso, tem uma proposta diferente dos shows normais: enquanto os músicos Luca De Liberali e Thiago Di Luca executam as canções, propõem a participação do público adulto e infantil com brincadeiras e jogos. Assim, a plateia sai da posição de mera expectadora e envolve-se ativamente com o espetáculo, colaborando com a construção da cena musical que se produz vivamente ao seu entorno.

O programa do show *Da Itália com Amor* é constituído por duas partes: uma de atividades pertencentes à tradição e outra parte que explora ritmos, jogos e canções contemporâneas. O repertório é composto de canções, danças e jogos típicos italianos e europeus, além de músicas folclóricas e autorais que tem a palavra como ponto de partida. A pesquisa da música popular brasileira que é feita para crianças é outro diferencial deste trabalho: a pluralidade sonora do repertório apresentado passa por ritmos como o samba, baião, maracatu, maçambique, batuque, entre outros.

Luca De Liberali (nascido em Dolo, uma pequena cidade próxima de Veneza, na região do Vêneto, Itália) é músico, educador, pesquisador musical e professor de piano. Tem como objetivo artístico e pedagógico sensibilizar a criança e o adulto sobre o importante valor de uma tradição e cultura muito antiga como a Veneta, em particular, e a italiana em geral. Paralela à sua pesquisa em relação à música tradicional Veneta (que ainda está em parte ligada à tradição oral) e ao folclore musical europeu, busca apresentar ao público em seu trabalho materiais musicais (jogos populares, cantos, brincadeiras) pertencentes à sua região de origem, Vêneto, Italia.

Thiago Di Luca é músico, educador, compositor. Graduado em Música pelo Centro Universitário Metodista IPA/POA e pós-graduado pela Universidade FEEVALE/RS. Há onze anos atuando como cantor e violinista na cena gaúcha, o músico Thiago Di Luca participa de festivais e projetos de outros compositores e intérpretes. Atualmente participa do programa de certificação internacional Orff Schulwerk, do instituto Orff San Francisco (EUA). É diretor musical do espetáculo *Piá Farroupilha* e diretor do espetáculo musical *Cantos de Linho de Lã – Poemas Cantados de Dilan Camargo*. Seu mais novo projeto é a criação do CD livro *Trangalhadanças*, com músicas a partir de poemas de Dilan Camargo.



Sessão Comentada da Audioteca para Pais e Filhos - Trilhas Sonoras de Desenhos Animados

com Luizinho Santos (sax) e Bethy Krieger (piano)

Dia 12 de outubro, quarta-feira, às 16h

Entrada franca

No Dia das Crianças, a Casa das Artes presta sua homenagem aos pitocos com uma **Sessão Comentada da Audioteca do Jazz especial**. Os músicos convidados **Luizinhos Santos** (saxofone) e **Bethy Krieger** (piano) prepararam um repertório com as melhores **trilhas sonoras de desenhos animados** para encantar pais e filhos. Entre as canções escolhidas estão os temas de filmes como *A Noviça Rebelde*, *A Bela Adormecida*, *A Pantera Cor-de-Rosa*, *Alice no País das Maravilhas*, *Pinóquio*, *Pocahontas*, *A Bela e a Fera*, entre outros. Este espetáculo propõe uma viagem ao mundo da fantasia, onde as mais belas e famosas canções vão alegrar o dia da criança e fazer os adultos voltarem no tempo.

Luizinho Santos é multi-instrumentista (toca quatro saxofones e flauta e picollo), possui cinco prêmios Açorianos de Música (além de muitas indicações) e tem desenvolvido intensa participação na música instrumental gaúcha. Participou de projetos como *Verão com Vida* e *Circuito Estadual de Música*, ambos do Governo do Estado; Feira do Livro de Porto Alegre; inúmeras apresentações no projeto Blue Jazz do Theatro São Pedro; projeto Música no Museu da Prefeitura de Porto Alegre; projeto Jazz Alemão no Instituto Goethe e participações em diversos festivais e shows. Em 2006 e 2007, realizou mais de trinta shows no JazzClub, projeto em parceria com o StudioClio, que tinha como objetivo apresentar um repertório diferente de autores consagrados, como: G. Gershwin, Cole Porter, Miles Davis, Dave Brudbeck, Duke Ellington, Pat Metheny, entre outros. É responsável pela produção musical do seu primeiro e premiado CD *Encontro dos Ventos*, com um repertório de compositores significativos, como Paulo Dorfman, Bethy Krieger e Everson Vargas. Produziu também o disco *Pampa Y Piano*, de Bethy Krieger, cujas gravações privilegiaram a formação clássica na história do jazz, que permite que a personalidade musical dos músicos seja valorizada com inventividade, liberdade e originalidade. Os CDs *Encontro dos Ventos* e *Pampa Y Piano* receberam o Prêmio Açorianos de Música – Melhor Disco Instrumental.

Bethy Krieger é pianista, compositora e arranjadora; formada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul atuando também na educação musical, festivais, participações em trabalhos de outros artistas e grupos (shows e CDs). Seu disco *Pampa Y Piano* teve cinco indicações ao Prêmio Açorianos 2008 na categoria Instrumental, conquistando o de Melhor CD. Uma das raras instrumentistas mulheres de sua geração, Bethy começou a tocar teclado em 1987. Participou de várias formações de música instrumental: Trígono, Majestic Jazz Band,



Esfinge, Versão Brasileira e Jazz and James. Sua atuação de mais de 10 anos na área é intensa e inclui apresentações em diversos projetos (destaque para o Projeto *Música No Museu*, da Prefeitura de Porto Alegre, realizado com suas composições) e shows em bares, cafés, teatros e clubes, entre outros. Sua experiência acumulada durante esses anos deu maturidade a essa musicista, não apenas nas apresentações públicas, participando de gravações de outros artistas, mas também como compositora do gênero.

Ambos os músicos formam o *Luizinho Santos Quarteto*, um time de músicos talentosos, que em 25 anos de trajetória reuniu um vasto repertório de músicas autorais e de compositores relevantes da música instrumental, além de arranjos para músicas de sucesso da MPB, música latino-americana e Jazz. Luizinho e Bethy também são proprietários do *Café Fon Fon*, em Porto Alegre, uma casa especializada em jazz, bossa nova, música instrumental e música brasileira, onde se apresentam diferentes convidados que fazem parte do cenário da música instrumental da capital, além de shows de artistas consagrados internacionalmente.

.



Espectáculo infantil *Os Contadores de História*

com Cia. Espaço da Arte

Dia 16 de outubro, domingo, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Duração do espetáculo: 40 minutos

Contar histórias é muito mais do que reproduzir as palavras de um autor, é viver intensamente o seu universo, procurando transmitir à plateia a riqueza de cada palavra, de cada ilustração. A interação com o público é o tempero que faz de uma história única, assim como no teatro. É com esta mistura entre a arte teatral e a contação de histórias que os atores Fernando Tepasse e Maria Paula Corrêa, professores do Espaço da Arte, vêm encantando e levando mensagens positivas a crianças, adolescentes e adultos.

O espetáculo infantil “Os Contadores de Histórias” é composto de três histórias: “Uma estátua diferente”, de Charlotte Belliere, em que a personagem principal é uma velhinha que todos os dias atravessa a rua para ir ao mercado, mas que, um dia, tem uma surpresa. É uma história de solidariedade e de amor ao próximo. A segunda história é “Meu Reino”, de Kitty Crowther, que utiliza uma bonita metáfora para falar sobre as relações familiares. E a terceira é “A ponte”, de Heinz Janisch. Nessa história, o rio e a ponte que o atravessa guardam muitas histórias, inclusive a de um urso e de um gigante que se encontram no meio da longa e estreita ponte. Aborda temas como a tolerância, a paciência, o respeito às diferenças e a importância do diálogo e da comunicação.

O Espaço da Arte é uma associação focada na arte, fundada por Fernando Tepasse em março de 2004. Nestes 12 anos de existência, além de montagens teatrais, o Espaço da Arte atua em 36 cidades do Rio Grande do Sul, com oficinas de teatro e dança. Nelas, realizou 158 Mostras Artísticas, proporcionando o acesso às artes cênicas a mais de nove mil crianças, adolescentes e adultos. Conta com unidades de teatro e dança em 13 cidades gaúchas: Bom Princípio, Viamão, Lajeado, Alto Feliz, Vale Real, Porto Alegre, Farroupilha, Estrela, Sério, Bom Retiro do Sul, Tupandi, Fazenda Vilanova e Novo Hamburgo. O Espaço da Arte recebeu 10 prêmios nos últimos dois festivais de teatro que participou: 25º Festival de Esquetes Teatrais de Novo Hamburgo, realizado de 14 a 19 de junho de 2016, e o XXIII Festival – Festival de Teatro do Vale do Paranhana, que aconteceu de 28 de junho a 03 de julho, em Rolante.

Ficha técnica

Direção: Fernando Tepasse

Cenografia: Fernando Tepasse e Maria Paula Corrêa

Elenco: Fernando Tepasse e Maria Paula Corrêa

Produção: Maria Paula Corrêa



ESPECIAL Dia do Professor – Espetáculo *Uma História de Amor*

com Cia. Espaço da Arte

Dia 16 de outubro, domingo, às 19h30

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h

A peça teatral para o público adulto “Uma história de amor” é um espetáculo que trata da essência do que é ser professor e foi montada a partir de uma ampla pesquisa com educadores. Ela conta o drama de Osvaldo, um velho professor que, com a morte de sua esposa, resolveu se aposentar e viver em meio a suas lembranças. Sua trajetória muda quando Laura, sua neta, precisa fazer um trabalho de escola sobre o seu sonho, que é ser professora. Para isso, Osvaldo vai trazer à tona as memórias mais marcantes da sua infância e da época que lecionava. Emocionante, reflexiva e sensível, "Uma história de amor" valoriza o profissional que transforma e faz a diferença na vida de muita gente – o professor –, além de proporcionar a reflexão sobre o sistema educacional.

Este espetáculo estreou em setembro de 2014, no Fórum do Programa A União faz a vida, em Santa Maria do Herval, para um público de 1100 educadores. Desde então, tem se apresentado em vários municípios gaúchos. "Uma História de Amor" recebeu o prêmio de Melhor Espetáculo Adulto pelo Júri Popular do XXIII Festival – Festival de Teatro do Vale do Paranhana. Também foi indicada aos troféus de Melhor Atriz e Atriz coadjuvante. Recebeu três prêmios no 10º Festcarbo – Festival Estadual de Teatro da Região Carbonífera, em Arroio dos Ratos, RS.

Ficha técnica

Direção: Fernando Tepasse

Autores: Fernando Tepasse, Lili Deon, Gabrielle Zimmermann, Camila Pasa, Maiara Baumgarten e Maria Paula Corrêa

Trilha sonora: Josué Tales Flach

Cenografia: Sidartha Ruan

Sonoplastia: Maria Paula Corrêa

Iluminação: Tiago Silva

Elenco: Fernando Tepasse, Lili Deon, Gabrielle Zimmermann e Maiara Baumgarten

Produção: Maria Paula Corrêa



Exposição *Valentina aos dez anos: uma criança hoje*

Mostra de pinturas e desenhos de Valentina Suárez Lopes

Abertura: dia 20 de outubro, quinta-feira, às 19h

Visitação de 21 de outubro a 20 de novembro

Entrada franca

Agendamento de visitas guiadas e informações: 51 3428 5789

e villa.mimosa@canoas.rs.gov.br

A Casa das Artes Villa Mimosa presta uma homenagem à arte, à criação e à imaginação natural das crianças apresentando a **primeira exposição individual de Valentina Suárez Lopes**, uma menina de apenas **dez anos de idade** e um grande talento para as artes visuais. Nascida em Porto Alegre, no dia 25 de dezembro de 2005, é reconhecida por seus traços inconfundíveis e já pintou telas, muros e muitas folhas de papel, até então brancas. Não se intimida com o novo, materiais de arte são muito bem vindos e muito bem aproveitados. Filha de mãe arteira e pai arquiteto, sempre teve acesso à arte. Na escola, se sobressai quando o assunto é criatividade. Seus traços, firmes e sinuosos, chamam a atenção. Deslizar a tinta pelo papel, rabiscar sem medo é uma das coisas que mais ela gosta de fazer. Desde muito pequena não tinha dúvidas sobre a fluidez do seu desenho. Passou por todos os processos criativos como qualquer criança, mas, aos cinco anos, seu traço já começava a se destacar. Com seis anos pintou a sua primeira tela e, desde então, não parou mais. Quando perguntada sobre a sua arte, diz que é imaginária e colorida. Sim, uma das características desta menina são as cores. Sempre muito vivas!

Com curadoria da artista e arte educadora **Cláu Paranhos**, a exposição vai apresentar **pinturas, colagens e desenhos inéditos** de Valentina. Para criar a série, que será mostrada com exclusividade na Villa Mimosa, Valentina utilizou diversos materiais, como lápis pastel, tinta acrílica, lápis de cor, giz, caneta permanente e aquarela, em suportes como telas, papéis, discos de isopor, folhas de madeira, entre outros.



Texto curatorial

Ao refletirmos sobre a atualidade muitas inquietações nos surgem. Vivemos tempos de insegurança, de perdas de valores sociais, culturais e éticos. A grande quantidade de informações e de meios de transmissão disponíveis na atualidade favorece a manipulação das opiniões, tornando ainda mais necessário que as pessoas saibam fazer seleções críticas entre as mensagens que recebem dos meios de comunicação. É interessante pensarmos que nossa formação, não apenas escolar como também profissional, não nos torna mais imaginativos em situações que exijam mais do que a razão, o domínio cognitivo. O ensino da arte na contemporaneidade é, muito além de uma importante área de conhecimento, um agente formador de sujeitos críticos, capazes de ler símbolos e imagens, de compreender as sociedades anteriores e a atual, e de se expressar a partir das suas próprias referências, que são incomparavelmente maiores do que as de décadas anteriores.

***Valentina Suárez Lopes** é uma menina de dez anos cuja produção plástica surpreende pela riqueza e desenvoltura do seu desenho, que são próprias de uma criança da sua faixa etária, acrescidas, no entanto, de uma constância, segurança e um repertório privilegiado que merecem a nossa atenção. Valentina, de fato, brinca com os materiais e dança pelas linguagens com a facilidade e coragem singulares da infância. E nos mostra, sem medo. Sem que precisemos rotulá-la de artista, limitando suas escolhas futuras, é importante que se observe com especial cuidado a capacidade de apreensão e de leitura da realidade de uma criança da sua idade: estão ali os elementos da atualidade do ponto de vista de uma observação atenta e detalhista. O que ela vê? Como vê? O que nossas crianças veem? Essa percepção não é unicamente uma admirável habilidade, mas cultivo e olhar amoroso dos adultos que a cercam.*

*A exposição “**Valentina aos Dez Anos: uma criança hoje**” é um presente de Dia das Crianças que contempla todas as idades: uma busca pela retomada da consciência de que o maior presente que podemos lhes dar é a possibilidade e o apoio para que sejam elas mesmas. É nossa responsabilidade é instrumentalizá-las para que tenham a capacidade de fazer suas próprias escolhas o melhor possível. Somente uma educação para o sensível oferece essa possibilidade.*

Cláu Paranhos - Artista e Arte-educadora, curadora da exposição



Exposição *Bonecas Feias*, de Cláu Paranhos

Abertura: dia 20 de outubro, quinta-feira, às 19h

Visitação de 21 de outubro a 20 de novembro

Entrada franca

As *Bonecas Feias* da artista **Cláu Paranhos** são bonecas que não seguem padrões de beleza estabelecidos, ou seja, são exclusivas e desprovidas de exigências estéticas, como as pessoas reais. Sem moldes, elas nascem pelas mãos da artista propositalmente individuais e em tecido, como as bonecas de pano de antigamente. Numa realidade inundada de “Barbies”, princesas e super-heróis estereotipados, haverá espaço para as crianças serem quem elas realmente são? A partir de suas pesquisas em ilustração e sua paixão pela Toy Art, a artista convida o público a refletir: afinal, o que é belo?

Cláu Paranhos é artista multimídia, ilustradora e arte-educadora, licenciada e bacharel em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. As *Bonecas Feias* são objetos de pesquisa que a artista desenvolve no Mestrado, na Universidade Federal de Pelotas/ UFPel.

Como arte-educadora fez estágio no Colégio de Aplicação da UFRGS e no Hospital Psiquiátrico São Pedro, ministrou oficinas no Centro Universitário de Cultura e Arte (UNE/UFRGS); lecionou no Colégio Santa Rosa de Lima; foi Tutora na Formação de Mediadores EAD/Bienal do Mercosul e no Curso de Graduação à Distância (EAD) REGESD/UFRGS. Lecionou no Curso de Artes Visuais, Graduação à Distância (EAD) REGESD/UFRGS e ministrou, de 2010 a 2015, oficinas de Artes para crianças na Casa Elétrica – Espaço de Cultura, onde também foi sócia. Durante o mesmo período, ministrou Oficinas de Artes Visuais para Crianças na Casa de Cultura Mário Quintana. É criadora, cantora e compositora do coletivo artístico *Cow Bees*, com o qual lançou, em 2011, o disco/show *Astros Imaginários*, uma colagem de linguagens artísticas.

Na ilustração, é no universo infantil onde se sente mais em casa. Suas ilustrações para o espetáculo *Fábulas de La Fontaine* (Prêmio Melhor Espetáculo Infantil, 2012) viraram duas exposições especiais para o público infantil. Criou e ilustrou o Livro Brinquedo “No Meu Jardim”, publicado de forma independente em 2013. Em março de 2016, a exposição “Bonecas Feias” foi destaque no 4º SESC Mulher, em Porto Alegre. Também esteve em exposição na 24ª FENADOCE em Pelotas/RS e no Teatro Novo DC – Shopping em Porto Alegre.



Caravana Esmeralda – show de música e cultura cigana

Dia 22 de outubro, sábado, às 20h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

A Caravana Esmeralda apresenta, na Casa das Artes Villa Mimosa, um show de música, dança e cultura cigana.

A **Caravana Esmeralda** é um grupo que une ciganos e não ciganos com o objetivo de difundir a cultura de liberdade, a música, a dança e a importância da etnia cigana na formação cultural e social do povo brasileiro e, em especial, do gaúcho. O grupo está vinculado a ACIRGS - Associação dos Ciganos Itinerantes do Rio Grande do Sul e é idealizado e coordenado pela cigana Rose Winter.



Show musical infantil com a Orquestra de Brinquedos

Dia 23 de outubro, domingo, às 16h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 15h30

Um dos mais consagrados grupos do Rio Grande do Sul, a **Orquestra de Brinquedos** chega à Casa das Artes Villa Mimosa para apresentar um espetáculo com músicas inteiramente tocadas por instrumentos de brinquedo em divertidos e criativos arranjos. Vestidos como soldadinhos de chumbo, cinco talentosos músicos tocam um repertório conhecido do público de todas as idades: cantigas de roda (como “Marcha Soldado” e “Alecrim”), canções folclóricas brasileiras (como “Pezinho”), obras de compositores consagrados (como “O Trenzinho do Caipira”, de Villa-Lobos, e a “Nona Sinfonia” de Beethoven), e pérolas da música pop (como “Yellow Submarine” dos Beatles). É difícil saber quem se diverte mais em uma apresentação da Orquestra de Brinquedos: as crianças, os adultos ou os músicos.

Projeto do premiado músico Yanto Laitano, a Orquestra de Brinquedos realizou em 2016 mais de 100 apresentações e ganhou o Prêmio Tibicuera de Teatro Infantil de Melhor Trilha Sonora.

Ficha técnica:

Direção e Arranjos: Yanto Laitano

Músicos: Yanto Laitano, Fábio “Musquinho” Ly, Filipe Narcizo, Beto Chedid e Marina Mendo

Som: Marcelo Bullum Luz; Marguinha Ferreira Figurinos: Daniel Lion

Cenário: Luciana Delacroix



Canoas Coletivo de Dança Convida – mostra de dança

Dia 27 de outubro, quinta-feira, às 20h

Entrada franca com distribuição de senhas a partir das 19h30

Informações em breve